23º Congresso Nacional ANAMT

INFORMATIVO DE TERÇA 03



Em Salvador (BA), começa o grande encontro da Medicina do Trabalho no Brasil

As formas de produção mudaram. Os riscos à saúde também. Em meio às novas relações profissionais e aos desafios de proteger a saúde dos profissionais, a Medicina do Trabalho assume um papel cada vez mais estratégico.

Essa foi a mensagem central deixada pelas autoridades que participaram da solenidade de abertura do 23º Congresso Nacional da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), que aconteceu na terça-feira (3) à noite. Realizado em parceria com a Sociedade Bahiana de Medicina do Trabalho (SBMT), federada anfitriã, o evento reúne especialistas brasileiros e internacionais até sexta-feira (6), no Centro de Convenções Salvador.



Na oportunidade, o presidente da ANAMT, Francisco Cortes Fernandes (foto), destacou o papel estratégico do médico do trabalho na promoção da saúde dos trabalhadores. Para ele, a especialidade vai muito além da realização de exames admissionais e demissionais, os quais cumprem papel importante no campo da segurança laboral dos trabalhadores.

"Literalmente, estamos imersos na linha de frente da produção que sustenta o país. Como agentes implicados na redução de riscos, nossa atuação contribui para diminuir o impacto de indicadores de acidentes e doenças, em especial aquelas relacionadas ao trabalho", afirmou.

Por sua vez, a presidente do 23º Congresso, Cristina Pacheco Rocha, destacou as transformações no mundo do trabalho e nas relações profissionais, que trazem novos desafios relacionados aos riscos psicossociais, à ergonomia, às tecnologias e ao bem-estar coletivo.

"O Congresso da ANAMT se consolida, mais uma vez, como um espaço de excelência para nossa atualização, disse ela, que também ocupa o cargo de presidente em exercício da SBMT, desejando que o encontro seja um período de "intenso aprendizado, troca de experiências transformadoras e, claro, de reencontros".



Além da avaliação do momento da especialidade, com abordagens sobre seu potencial e desafios, a solenidade também foi um espaço para celebrar a riqueza e a diversidade da cultura baiana, com a apresentação do Malê Debalê, descrito pelo jornal *The New York Times*, na década de 1990, como o maior balé afro de rua do mundo.

Fundado em 1979, no bairro de Itapuã, em Salvador, o bloco nasceu do movimento de moradores em defesa da valorização da cultura negra e da identidade de sua comunidade.

Também saudaram os congressistas da tribuna de honra de abertura: o vice-presidente da ANAMT, Pascoal Costa Neto, e o diretor científico da entidade, Ricardo Turenko, assim como representantes de diversas entidades, como: Fernando Mendonça (presidente da Federação Médica Brasileira), a procuradora Rosângela Lacerda (Ministério Público do Trabalho na Bahia), e a desembargadora Ivana Magaldi (presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região).

Completaram o time de autoridades a conselheira Rosylane Rocha (2ª vice-presidente do Conselho Federal de Medicina), o médico do tráfego Antonio Meira Júnior (representante da Associação Médica Brasileira), Nivaldo Menezes Filgueiras Filho (vice-presidente da Associação Bahiana de Medicina), Mônica Protázio Cerqueira (representante da Gerência Executiva do INSS, em Salvador), Luís Henrique da Costa Leão (coordenador-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde), Maurício Bacelar (secretário de Turismo da Bahia) e Maximiliano Varone (presidente da Associação Latinoamericana de Saúde Ocupacional).





CRMs e médicos do trabalho discutem fiscalização de clínicas de saúde ocupacional e responsabilidade técnica do PCMSO

A atuação conjunta entre os Conselhos de Medicina e a Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT) com o objetivo de assegurar condições de atendimento adequadas para os especialistas, respeito aos parâmetros técnicos e éticos e estimular a qualidade e a segurança da assistência oferecida foi abordada em reunião realizada no 23º Congresso Nacional da ANAMT.

Durante o Encontro dos Coordenadores das Câmaras Técnicas (CT) de Medicina do Trabalho dos CRMs e dos Médicos Fiscais dos CRMs, estes temas foram debatidos. Na oportunidade, a 2ª vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Rosylane Nascimento das Mercês Rocha, que também é diretora científica adjunta da ANMT, apresentou um panorama sobre as fiscalizações das clínicas

de saúde ocupacional de diferentes estados do Brasil.

Segundo frisou, essas inspeções verificam irregularidades pertinentes a aspectos cadastrais, responsabilidade técnica e legal, autonomia médica, qualidade do prontuário, entre outras questões voltadas a aprimorar o modelo de atendimento ao trabalhador, entre outros pontos.

"As fiscalizações são fundamentais para averiguar a atuação das clínicas. A ideia é analisar se a qualidade da assistência ofertada ao trabalhador está em consonância com a Resolução CFM n 2.323/22", afirmou.

A coordenadora da Câmara Técnica de Medicina do Trabalho do CRM-MG, Walnéia Cristina de Almeida Moreira, reforçou a relevância do roteiro utilizado pelos médicos fiscais como instrumento norteador. "Muitas vezes, o médico fiscal não conhece todas as minúcias da medicina do trabalho. Para avançarmos em direção a uma solução uma das nossas proposições é organizar uma reunião com o coordenador do Departamento de Fiscalização dos CRMs para alinhar as orientações e aperfeiçoar seu uso", afirmou ela, que conduziu a sessão.

Na reunião, os participantes também salientaram a importância de se estabelecerem critérios técnicos e científicos para mensurar a atuação da responsabilidade técnica do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) pelos médicos do trabalho. Conforme ressaltou Walnéia, "um ponto central é o número adequado de trabalhadores e de PCMSOs que cada médico deve supervisionar. Precisamos aprimorar os critérios para estabelecer esses parâmetros e garantir uma distribuição compatível com a qualidade da assistência".



PAINEL DO CONHECIMENTO

Transtornos psicossociais na NR-1, ergonomia, eSocial, gestação e riscos ocupacionais, PGR, PCMSO e benefícios previdenciários foram os temas dos cursos que abriram o 23º Congresso Nacional da ANAMT (3), em Salvador (BA). Ao longo do dia, especialistas conduziram discussões práticas sobre os desafios da rotina de quem atua na saúde ocupacional, em um primeiro momento dedicado à atualização técnica. Nesta seção, é possível conferir um resumo de cada atividade.



NR-1 – Riscos Psicossociais

O Curso “NR-1 – Riscos Psicossociais" teve como palestrante Sérgio Roberto de Lucca, que abordou a gestão desses problemas no ambiente de trabalho. O tema ganhou relevância com a atualização da NR-1, que passou a exigir que as empresas identifiquem e tratem fatores como sobrecarga, pressão excessiva e assédio. Na prática, essa gestão exige atenção às condições de organização do trabalho e ao adoecimento mental dos trabalhadores. A atividade foi coordenada por Leonardo Pereira Cabral.

Meio-dia com as contribuições práticas da ergonomia

Sob o tema “Meio-dia com as contribuições práticas da ergonomia”, a atividade teve como palestrante Hudson de Araújo Couto. Ele apresentou aplicações da área no cotidiano das empresas. A ergonomia busca adaptar o trabalho às características das pessoas, reduzindo riscos de lesões, fadiga e afastamentos. Ao aproximar a teoria da rotina das organizações, o curso mostrou como pequenas mudanças podem melhorar a saúde e a produtividade. A atividade foi coordenada por Fernanda Benjamim.





eSocial aplicada à saúde do trabalhador

O palestrante Pascoal Gomes da Costa Neto, vice-presidente da ANAMT, foi o responsável pelo curso “eSocial aplicado à saúde do trabalhador” no qual abordou o uso do sistema na gestão da saúde ocupacional. O eSocial reúne informações como exames, acidentes de trabalho e condições ambientais, e exige precisão no envio dos dados. Para ele, dominar essa ferramenta é essencial para garantir a conformidade e qualidade dos registros. A atividade foi coordenada por Edson Pedroza dos Santos Junior.



Gestação e riscos ocupacionais: como conduzir

”Gestação e Riscos Ocupacionais: como conduzir” foi o tema da palestra de Guilhermo Justino Mundim. Durante seu curso, ele tratou da condução de casos de trabalhadoras gestantes expostas a riscos ocupacionais. Segundo ele, o tema exige avaliar a exposição a agentes que possam afetar a saúde da mãe e do bebê, além de definir condutas como adaptação de função ou afastamento. A discussão reforça o papel do médico do trabalho na proteção da gestação, com base técnica e legal. A atividade foi coordenada por Fábio Góes Calmon Maciel.

PGR em foco

Como identificar e controlar os riscos antes que virem problema? Esse foi o ponto de partida do curso sobre o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), ministrado por Luiz Carlos Lumbreras Rocha. O PGR é o instrumento que organiza o levantamento de perigos, a avaliação dos riscos e as medidas de prevenção nas empresas. Na prática, ele orienta decisões e dá base para outros programas de saúde e segurança. A coordenação foi de Andrea Franco Amoras Magalhães.





PCMSO

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) foi apresentado aos congressistas pelo palestrante Jorge Teixeira. O Programa define os exames e as ações de acompanhamento da saúde dos trabalhadores, de acordo com os riscos a que estão expostos. Mais do que cumprir uma exigência legal, o PCMSO ajuda a prevenir doenças e a cuidar de quem faz a empresa funcionar. A coordenação foi de Emídio Macedo Lemos Filho.

Benefícios previdenciários: tudo que você precisa saber sobre o trâmite previdenciário

Por que tantos benefícios são negados e o que fazer quando o trabalhador fica no limbo? Esse foi o tema de um curso que contou com a participação de profissionais de RH, advogados e contadores. A atividade abordou questões previdenciárias, de sua origem aos dias atuais, e contou com a exposição de Geiza Ribeiro Nuñez (diretora de comunicação adjunta da ANAMT) e de Manuela Castro, que falou sobre o direito ao benefício e os entraves para garanti-lo. Rosa Amélia Andrade Dantas (presidente da Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas - ABMLPM) também fez a coordenação.



FEIRA DE EXPOSITORES



23º Congresso oferece acesso a produtos e serviços voltados para a especialidade

Os congressistas e convidados que vieram ao Centro de Convenções Salvador para participar do 23º Congresso da Associação Nacional de Medicina do Trabalho podem visitar um espaço criado pelos organizadores para aproximar o grupo de empresas que desenvolvem e oferecem soluções, produtos e serviços específicos para quem atua nesta especialidade.

No total, 17 expositores marcaram presença com seus estandes e funcionários na feira montada em um espaço de 1,6 mil metros quadrados, criando uma área de convivência entre fornecedores e médicos. No local, não há comercialização, mas é feita a apresentação de propostas e estabelecidos contatos que permitam futuros negócios.

Uma das expositoras é a AGE Technology, que montou um estande para divulgação do SOC (Software Integrado de Gestão Ocupacional). Trata-se de um sistema de gestão em Segurança e Saúde do Trabalho (SST), líder no país, com mais de 1 milhão de empresas cadastradas, 19 milhões de vidas gerenciadas e 25 anos de mercado, com presença em todos os estados.

"Estamos cada vez mais preparados para resolver os desafios enfrentados pelas empresas. E, atualmente, as principais preocupações são o cumprimento da NR 1 e o uso da Inteligência Artificial para aumentar a produtividade", destacou Sílvio Augusto, diretor comercial e de parcerias do SOC.

Outro participante dessa feira da Medicina do Trabalho é a GDOC Nexus, que trouxe para o Congresso soluções em gestão operacional e de dados, além de apoio técnico e jurídico, com o objetivo de orientar as empresas sobre as exigências de normas regulamentadoras e rotinas de saúde ocupacional. De acordo com o diretor Gregório Coutinho, a empresa decidiu participar do evento de olho no networking e no fortalecimento de suas relações de confiança com clientes e parceiros.

Também estão no Centro de Convenções interagindo com os médicos do trabalho e outros participantes, representantes das seguintes empresas: America Biomédica, Nexora Solutions, ICelera, SD 2000, SGG, Grupo MedNet, Grupo PrevOne, Medwork, Santa Helena Saúde Ocupacional, GPorlarol, Sesi, Fim Medical.

"A montagem desse espaço é uma oportunidade de aproximar nossa especialidade de empresas que têm interesse no tema, além de ajudar no custeio do evento. Ganham todos com essa iniciativa", contou Leandro Guimarães, diretor Administrativo da ANAMT.



23º Congresso Nacional ANAMT

3 a 6 de novembro de 2026 • Salvador - BA

PATROCINADORES

ABPA Associação Brasileira de Proteína Animal

Ambienthe — Saúde Empresarial · Gestão Ambiental · Assessoria Tributária

conexa

itaú

PREV ONE Diagnóstico e Prevenção

SANTA HELENA Saúde Ocupacional

SESI

SGG

SOC

APOIO

ABRESST Associação Brasileira de Empresas de Saúde e Segurança no Trabalho

Bahia! Turismo

Estado da Bahia

REALIZAÇÃO

ANAMT Associação Nacional de Medicina do Trabalho

Sociedade Bahiana de Medicina do Trabalho 1974